

# INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

**CNI**

Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA






## Emprego, faturamento e renda têm avanço em novembro

Em novembro, o avanço disseminado dos indicadores reflete a recuperação – ainda que moderada – que decorre da maior circulação e confiança que se estabeleceram com o arrefecimento da crise sanitária que se apresentava em novembro.

Após três meses consecutivos de estabilidade, o emprego volta a avançar e retoma a trajetória de crescimento que se apresentava desde o segundo semestre de 2020. Os avanços também atingem o faturamento, o número de horas trabalhadas na produção, a massa de rendimentos e o rendimento médio real.


Os avanços, contudo, são insuficientes para reverter a tendência de queda do faturamento e da massa salarial reais, pressionados pela inflação, em elevação em 2021.

### Indicadores Industriais - Novembro 2021

|  | VARIÇÃO PERCENTUAL             |                 |                         |
|--|--------------------------------|-----------------|-------------------------|
|  | NOV21/OUT21<br>Dessazonalizado | NOV21/<br>NOV20 | JAN-NOV21/<br>JAN-NOV20 |
|  <b>Faturamento real<sup>1</sup></b>      | <b>0,7</b>                     | -9,1            | 4,6                     |
|  <b>Horas trabalhadas na produção</b>     | <b>0,7</b>                     | 1,6             | 10,1                    |
|  <b>Emprego</b>                           | <b>0,2</b>                     | 4,1             | 4,2                     |
|  <b>Massa salarial real<sup>2</sup></b>   | <b>1,1</b>                     | -1,2            | 1,0                     |
|  <b>Rendimento médio real<sup>2</sup></b> | <b>0,7</b>                     | -5,1            | -3,0                    |

<sup>1</sup> Deflator: IPA/OG-FGV

<sup>2</sup> Deflator: INPC-IBGE

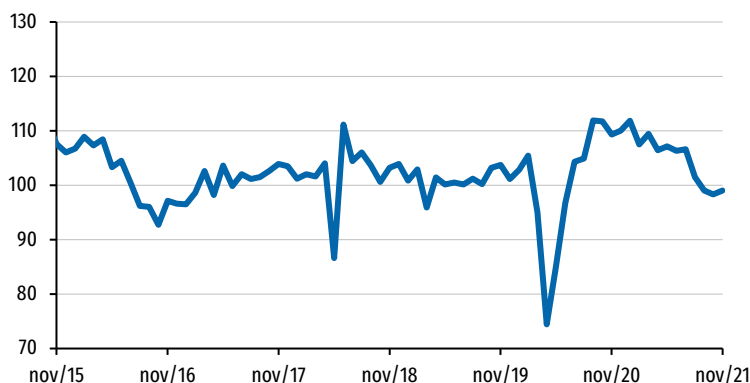
|   | PERCENTUAL MÉDIO |       |       | VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS   |
|---|------------------|-------|-------|---------------------------------|
|   | NOV21            | OUT21 | NOV20 |                                 |
|  <b>Utilização da Capacidade Instalada</b> | Dessazonalizada  |       |       | <b>-0,1</b> p.p.<br>nov21/out21 |
|   | <b>80,5</b>      | 80,6  | 79,3  |                                 |
|   | Original         |       |       | <b>1,1</b> p.p.<br>nov21/nov20  |
|   | <b>81,8</b>      | 82,7  | 80,7  |                                 |

## Faturamento cresce após três quedas consecutivas

O faturamento real da Indústria de Transformação cresceu 0,7% em novembro, na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. O índice vinha de três quedas consecutivas, período no qual o faturamento havia recuado 7,8%. A alta reverte a queda do mês anterior, mas mantém o faturamento real em patamar relativamente baixo, inferior ao faturamento realizado entre outubro de 2020 e julho de 2021. Na comparação com novembro de 2020, o faturamento registra queda de 9,1%. Por outro lado, a comparação do acumulado entre janeiro e novembro de 2021 com mesmo período de 2020 mostra alta de 4,6% do faturamento real.

## Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



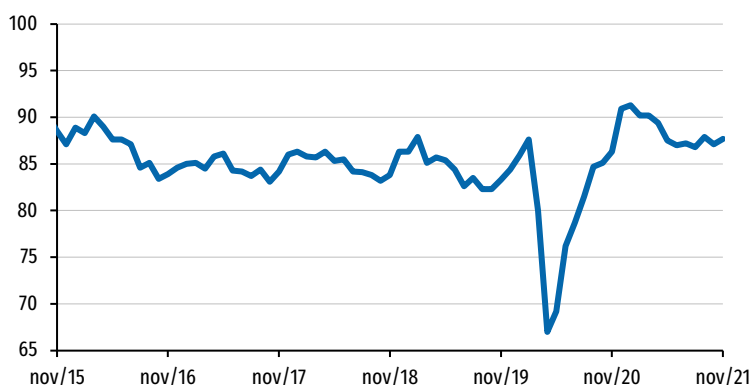
Deflator: IPA/OG-FGV

## Horas trabalhadas na produção avançam em novembro

As horas trabalhadas na produção apresentam avanço de 0,7% em novembro em relação a outubro, na série livre de efeitos sazonais. O aumento não foi suficiente para compensar a queda de outubro (-0,9%). O índice vem alternando variações negativas e positivas nos últimos meses, de modo que as horas trabalhadas seguem em patamar inferior ao verificado no início do ano. Na comparação com novembro de 2020, o número de horas trabalhadas avançou 1,6% e a comparação do acumulado em 2021 até novembro mostra alta de 10,1% frente ao mesmo período de 2020.

## Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

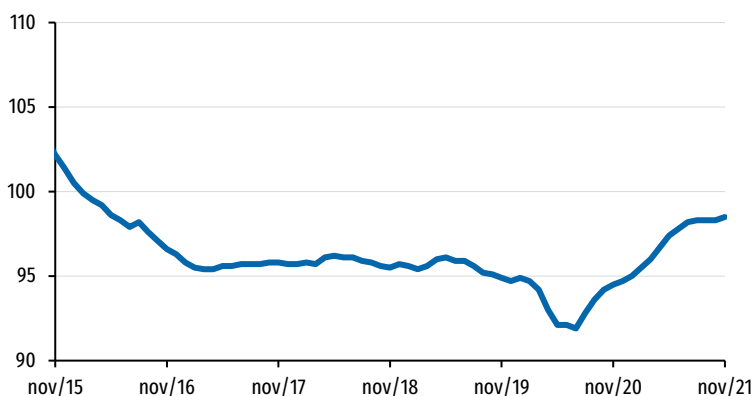


## Emprego cresce, após três meses de estabilidade

O emprego na Indústria de Transformação registrou avanço de 0,2% frente a outubro, na série livre de efeitos sazonais. Com esse avanço, o emprego retorna à trajetória crescente apresentada desde o segundo semestre de 2020, que registrou desaceleração a partir de junho. É primeira alta após três meses consecutivos de estabilidade. Na comparação com novembro de 2020, o emprego expandiu 4,1%. A comparação do acumulado entre janeiro e novembro de 2021 como o mesmo período de 2020 mostra alta de 4,2% do emprego.

## Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

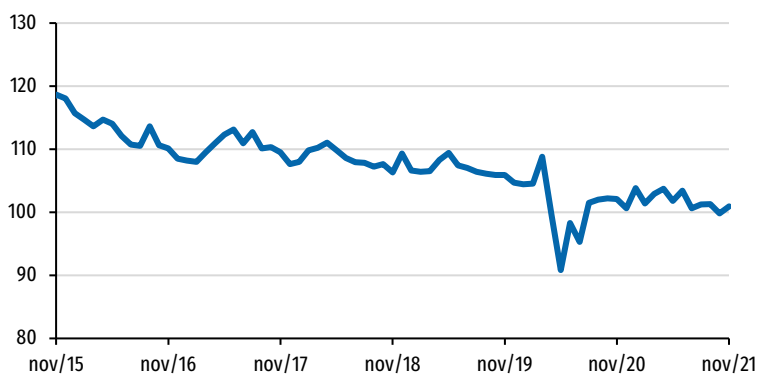


## Massa salarial permanece abaixo do patamar pré-pandemia

A massa salarial da indústria de Transformação teve aumento de 1,1% na comparação com outubro, na série livre de efeitos sazonais. Apesar do avanço, a massa salarial se encontra abaixo do patamar pré-pandemia e, desde agosto de 2020 tem mostrado dificuldades para se recuperar de forma consistente. Na comparação com novembro de 2020, a queda é de 1,2%. Já o acumulado no ano até novembro é 1,0% maior que o acumulado entre janeiro e novembro de 2020.

## Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



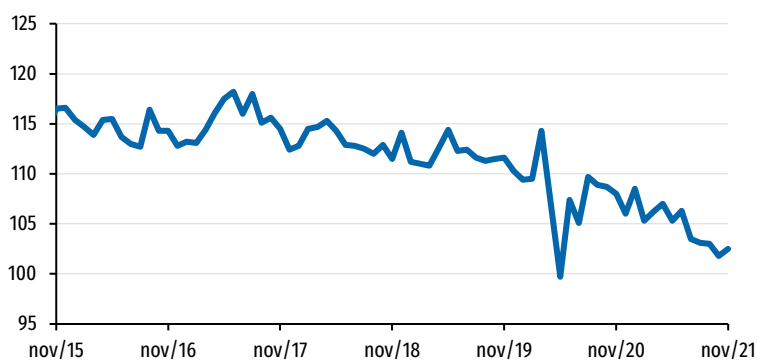
Deflator: INPC-IBGE

## Rendimento médio real quebra sequência de quatro quedas consecutivas

O rendimento médio real cresceu 0,7% em novembro, em relação a outubro, na série livre de efeitos sazonais. O índice quebra uma sequência de quatro quedas consecutivas ocorridas entre julho e outubro. Apesar do avanço frente ao mês anterior, o rendimento médio real tem apresentado forte tendência de queda, de modo que o aumento não recupera sequer o patamar de setembro. Na comparação com novembro de 2020, a queda alcança 5,1%. Já o acumulado entre janeiro e novembro de 2021 mostra queda de 3,0% na comparação com o mesmo período de 2020.

## Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



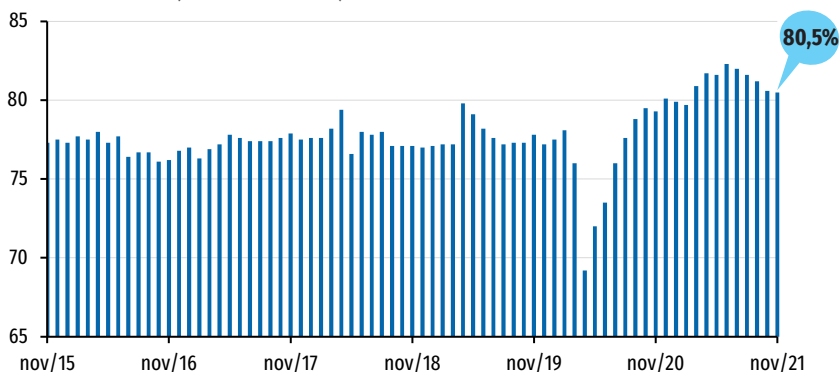
Deflator: INPC-IBGE

## Utilização da Capacidade Instalada mantém tendência de queda

A Utilização da Capacidade Instalada caiu 0,1 ponto percentual em relação a outubro, na série livre de efeitos sazonais, para 80,5%. A série acumula cinco meses consecutivos de queda. Ainda assim, se encontra em um patamar elevado em relação ao praticado em 2019. A UCI também se encontra 1,1 ponto acima da utilização observada em novembro de 2020.

## Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: [www.cni.com.br/indicadores](http://www.cni.com.br/indicadores)

Documento concluído em 14 de janeiro de 2022.

**INDICADORES INDUSTRIAIS** | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | [www.cni.com.br](http://www.cni.com.br) | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Larissa Maria Nocko | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso, Priscila Garcia e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: [sac@cni.com.br](mailto:sac@cni.com.br)

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria  
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA